



A Verticalização da Narrativa Audiovisual

Como a telenovela brasileira se reconfigura esteticamente na era digital:
análise comparativa de *Vale Tudo*, *Beleza Fatal* e *A Vida Secreta do Meu
Marido Bilionário*



O Fenômeno Global dos Microdramas

Origem e Expansão

O formato "duanju" surgiu na China no início dos anos 2000, evoluindo das *web novels* para microdramas verticais. Em 2024, o mercado chinês superou R\$ 37 bilhões, ultrapassando pela primeira vez a indústria cinematográfica.

Alcance Internacional

Mais de 100 aplicativos foram lançados fora da China entre 2022-2024, acumulando 148 milhões de downloads. Os EUA respondem por 60% do mercado internacional, que movimentou US\$ 1,2 bilhão em 2024.

Três Modalidades de Circulação

TV Aberta

Vale Tudo (2025) representa a produção massiva tradicional, com serialidade diária e função de mediação social, agora expandida para redes sociais através de Reels e perfis de personagens.

Streaming Sob Demanda

Beleza Fatal (HBO Max, 2024) incorpora o consumo não linear, favorecendo arcos narrativos complexos e ganchos prolongados, com alcance transnacional e monetização por assinaturas.

Produção Vertical Mobile

A Vida Secreta do Meu Marido
Bilionário (ReelShort, 2025)
exemplifica a radicalização: 69 episódios de 1-2 minutos, enquadramento 9:16, e lógica algorítmica de engajamento.



Análise da Materialidade Audiovisual

Imagem e Enquadramento

Vale Tudo mantém formato horizontal com closes em lives;
Beleza Fatal explora contrastes dramáticos luxo/sombra;
produção vertical prioriza PPP (primeiríssimo plano) para
intensidade emocional.

Montagem e Ritmo

Serialidade diária com ganchos na TV; arcos prolongados no
streaming; fragmentação extrema e cortes precisos na produção
vertical, com cliffhangers a cada episódio.

1

2

3

Som e Trilha

TV aberta combina trilha clássica e pop com diálogos virais;
streaming investe em trilha intensa e monólogos longos; vertical
utiliza sons curtos e diálogos objetivos para fruição rápida.

Permanências e Rupturas do Melodrama



Matriz Melodramática Resiliente

Apesar das transformações tecnológicas, a telenovela mantém sua estrutura baseada em segredos, conflitos e redenção — recursos que mobilizam emoções universais desde *Sua Vida Me Pertence* (1951).

As rupturas contemporâneas são materiais e institucionais:

enquadramento, ritmo, interfaces, economias algorítmicas e novas formas de coautoria com o público reconfiguram produção, circulação e recepção sem abandonar o apelo emocional do gênero.

Telenovela como Gênero Mutante

A telenovela contemporânea atravessa plataformas preservando sua matriz melodramática e função social, ao mesmo tempo em que se adapta a novas economias de atenção, estéticas audiovisuais e hábitos de consumo digital.

O futuro da narrativa seriada depende da capacidade de articular tradição e inovação — mantendo intensidade afetiva e relevância cultural em contextos algorítmicos e participativos, sem perder a especificidade local diante da lógica transnacional de mercado.

